



*RIC 2029/2007*

**REQUERIMENTO**  
**(Do Sr. Odacir Zonta)**

*Requer o envio de Pedido de Informação ao  
Ministro de Minas e Energia e Ministra do Meio  
Ambiente, referente a questionamentos baseados na  
matéria da Revista Veja, Edição 2036 – ano 40 –  
n.º 47, de 28 de novembro de 2007.*

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, requeiro a V. Ex<sup>a</sup>. seja encaminhado pedido de informação ao Ministro de Minas e Energia, Excelentíssimo Senhor Nelson José Hubner Moreira, e Ministra do Meio Ambiente, Excelentíssima Senhora Marina Silva, solicitando informações sobre a matéria – “O Apelo Exótico da Selva”, publicada na Revista Veja, Edição 2036 – ano 40 – n.º 47, de 28 de novembro de 2007.

*28 NOV 2007*

Sala de Sessões, de \_\_\_\_\_ de 2007

*Od*  
**DEPUTADO ODACIR ZONTA**



840DD1E742



**PEDIDO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2007**  
**(Do Sr. Odacir Zonta)**

Solicita informações sobre os procedimentos e critérios adotados, que motivaram a matéria – “O Apelo Exótico da Selva”, publicada na Revista Veja, Edição 2036 – ano 40 – n.º 47, de 28 de novembro de 2007.

**Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia, Nelson  
José Hubner Moreira:**

A matéria – “O Apelo Exótico da Selva”, publicada na Revista Veja, Edição 2036 – ano 40 – n.º 47, de 28 de novembro de 2007, traz que, em meados de abril do corrente ano, os Estados Unidos irão comercializar uma água mineral, marca *equa*, pelo custo de US\$ 8 dólares a embalagem de 750 mililitros, a qual foi extraída de uma fonte no coração da Amazônia.

O assunto por si só é temeroso e preocupante, onde várias indagações vieram à órbita, e, para o correto entendimento, alguns esclarecimentos tornam-se necessários.

Ante o exposto, solicitamos as seguintes informações:

- 1) Existe a autorização dos órgãos competentes para a extração do produto em tela;
- 2) qual empresa(nome ou razão social) está autorizada a efetuar a referida extração;
- 3) a nominata dos sócios e se há participação de empresas Brasileiras;
- 4) qual forma utilizadas pelos pesquisadores para o acesso a referida pesquisa e fontes de extração.

Sala das Sessões, em de de 2007.



840DD1E742



**PEDIDO DE INFORMAÇÃO N° , DE 2007**  
**(Do Sr. Odacir Zonta)**

Solicita informações sobre os procedimentos e critérios adotados, que motivaram a matéria – “O Apelo Exótico da Selva”, publicada na Revista Veja, Edição 2036 – ano 40 – n.º 47, de 28 de novembro de 2007.

**Excelentíssima Senhora Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva:**

A matéria – “O Apelo Exótico da Selva”, publicada na Revista Veja, Edição 2036 – ano 40 – n.º 47, de 28 de novembro de 2007, traz que, em meados de abril do corrente ano, os Estados Unidos irão comercializar uma água mineral, marca *equa*, pelo custo de U\$ 8 dólares a embalagem de 750 mililitros, a qual foi extraída de uma fonte no coração da Amazônia.

O assunto por si só é temeroso e preocupante, onde várias indagações vieram à órbita, e, para o correto entendimento, alguns esclarecimentos tornam-se necessários.

Ante o exposto, solicitamos as seguintes informações:

- 1) Existe a autorização dos órgãos competentes para a extração do produto em tela;
- 2) qual empresa(nome ou razão social) está autorizada a efetuar a referida extração;
- 3) a nominata dos sócios e se há participação de empresas Brasileiras;
- 4) qual forma utilizadas pelos pesquisadores para o acesso a referida pesquisa e fontes de extração.

Sala das Sessões, em de de 2007.



840DD1E742

rificada. Ela é a água da torneira submetida a processos de filtração e tratamentos químicos que variam conforme cada fabricante. As marcas mais vendidas estão nas mãos de apenas quatro grandes empresas: Nestlé, Danone, Coca-Cola e PepsiCo, em ordem de porcentual de participação. O restante do mercado mundial é formado pelas águas purificadas e fortificadas por vitaminas, estimulantes naturais, como a cafeína, e extratos de ervas com propriedades terapêuticas. Segundo os médicos, a quantidade de minerais contida tanto nas águas de nascentes e aquíferos quanto nas purificadas é muito pequena para torná-las mais saudáveis do que a água da torneira. Diz o fisiologista Paulo Zogaib, professor de medicina esportiva da Universidade Federal de São Paulo: "Não há pesquisas científicas que comprovem que essas águas são melhores para a saúde. O importante é manter o corpo hidratado com água de procedência segura".

A crença nos benefícios da água mineral remonta à Antiguidade, quando se disseminou o costume de beber água de fontes consideradas terapêuticas ou utilizá-la em banhos especiais. Dizia Píndaro, poeta grego que viveu no século V antes de Cristo: "O mais nobre dos elementos da natureza é a água". No século XIII, as águas de San Pellegrino, região próxima a Milão, na Itália, e de Fiuggi, ao sul de Roma, já eram consideradas milagrosas para tratar uma série de males. Michelangelo foi a Fiuggi para se tratar de pedras nos rins. No século XIX, as visitas periódicas a estâncias hidrominerais, inspiradas nas antigas termas romanas, tornaram-se um hábito bastante difundido. No verão, Vichy, na França, costumava receber Napoleão III e sua corte, além de outros 300 000 visitantes que acreditavam nos benefícios da água local. Nesse período, as águas de algumas dessas estâncias já eram engarrafadas e vendidas. O vidro das garrafas, no entanto, dificultava o transporte, além de encarecer o produto. A partir do século XIX, o advento das rodovias e da industrialização facilitou o comércio e permitiu que a venda de águas se tornasse um negócio lucrativo. Hoje, com o culto à saúde na ordem do dia, a mística em torno das águas minerais se mantém. Para desgosto dos ambientalistas. ■

**veja** EM PROFUNDIDADE:  
AQUECIMENTO GLOBAL EM  
www.veja.com.br/emprefundidade

## O APELÓ EXÓTICO DA SELVA

Num mundo em que as águas e os acessórios servem para demonstrar que tudo se pertence, não basta ter uma água mineral — o preço é escuso. Mas a águia certa os famosos de Hollywood já elegem a sua Bling: agua panaria esbravaciada — de onça naturalmente. Toda aquela gema de cristal custa a bagatela de 50 dólares. Entre os simples mortais, um onça chega até para escolher a mineral que combine com a própria personalidade e a onça do príncipe. Quanto mais exótica, melhor. A onça é extraída de um aquífero formado numa cratera vulcânica na Ilha de Vila Teju, no Amazonas. Fiji, a TV Nambente do País das Ilhas, naquele paraíso da parte da Grã-Bretanha que há séculos tem aspirações separatistas — onde em sete ilhas da Europa Ocidental de fronteiras bem delimitadas.

Um dos lançamentos mais aguardados dos últimos tempos entre as águas de luxo é a Fiji Water, extraída de uma fonte no coração da floresta amazônica brasileira. Sua história começa com o americano Jeff Moat, que trabalhou durante quinze anos em Manaus. Tudo indica que a ideia de exportação de destilados. Dois anos depois, de volta ao Brasil, ele teve a ideia de analisar as águas amazônicas. As análises revelaram laboratórios americanos da onça da qual constava que

the purest water on earth  
from the heart of the Amazon  
is harvested in forests

**equa**



water

water